

R3A | RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Monitorização

Curso	Mestrado Integrado em Arquitetura
Coordenação	Manuel de Arriaga Brito Correia Guedes
Processo de Acreditação	ACEF/1819/0206852
Data de Acreditação	31/07/2019 (por 6 anos após Pronúncia)
Decisão Conselho de Administração da A3ES	06/01/2022
Próxima Acreditação	2024/2025
Relatórios	Avaliação do CE da A3ES
	Autoavaliação
Atualização R3A	dezembro de 2024

I. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA *

- Estatísticas Estudantes e Diplomados | [Link](#)
- Estatísticas Estudantes 1º Ano / 1ª Vez | [Link](#)
- Estatística inserção Profissional (Inquérito aos Recém-diplomados 2º ciclo) | [Link](#)
- Estatísticas Desemprego (IEFP/DGEEC) | [Link](#)
- Estatísticas Recursos Humanos | [Link](#)

* Acesso restrito à Coordenação do Ciclo de Estudos para a reflexão e análise.

II. PARTE A - CONDIÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA A3ES

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
CONDIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
O Conselho de Administração decide acreditar o ciclo de estudos, em concordância com a fundamentação e a recomendação da Comissão de Avaliação Externa. A proposta de reestruturação do plano de estudos, apresentada em sede de Pronúncia (Anexo I e II, remetidos em resposta a pedidos de informação suplementares), deve ser implementada de imediato.	C	
RECOMENDAÇÕES DA CAE		
Face aos elementos constantes na Pronúncia e atendendo ao desempenho do ciclo de estudos ao longo dos anos, nomeadamente, no que remete quer para a sua progressão quer para a sua afirmação no contexto de		

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
ensino da área de Arquitetura a nível nacional, a CAE entende estarem reunidas as condições para a sua acreditação até ao próximo ciclo avaliativo. No entanto, recomenda-se que, até ao próximo ciclo de avaliações seja observado o seguinte:		
1. As provas de acesso devem se circunscrever a Geometria Descritiva + Matemática ou a Desenho + Matemática;	Executado	Comunicado à DGES e fixadas as disciplinas nas regras de acesso ao curso, designadamente: Geometria Descritiva + Matemática ou a Desenho + Matemática. A iniciar dentro dos prazos legais.
2. O corpo docente especializado e de carreira seja reforçado, de modo a acomodar maior diversidade e massa crítica, e alívio à coordenação do ciclo de estudos;	Em Execução	O IST atribuiu de 2 vagas de PCA, 2 vagas de PAS (uma vaga atribuída e outra em curso) e 3 vagas de PAX (2 vagas atribuídas ao Grupo de Disciplinas de Projeto - processo finalizado - e 1 vaga ao Grupo de Disciplinas de Cultura Arquitetónica - processo em curso);
3. O plano de estudos continue o seu processo de reestruturação, procurando um equilíbrio entre o que são as diretrizes de funcionamento da Unidade Orgânica e as atualizações decorrentes da área científica;	Em Execução	Têm sido tomadas medidas que refletem o esforço contínuo de construir um plano de estudos para este CE ajustado às necessidades dos estudantes, às expectativas da instituição e às recomendações da CAE, sem comprometer a identidade e os valores centrais do curso. Em particular para garantir um equilíbrio adequado entre as áreas disciplinares, assegurando a sua relevância e articulação com o Projeto como área disciplinar nuclear. Especificamente, estas medidas pretendem reforçar a presença das áreas de Desenho, História e Teoria da Arquitetura, e Construção, garantindo a sua integração plena no currículo do CE e a sua articulação com as UCs de Projeto, de forma a dotar os estudantes das competências fundamentais para a prática arquitetónica. Na estrutura curricular pretende-se a gradual incorporação de forma transversal da vertente tecnológica, alinhando-a com a identidade do IST, ao mesmo tempo que se promove uma abordagem integrada, que combina os fundamentos da arquitetura com as novas exigências técnicas e científicas. Foi também reforçado o compromisso com a valorização dos recursos docentes e de investigação nesta área, com medidas específicas para o seu apoio formal e integração na carreira. Este esforço pretende consolidar a formação nesta área e destacar o CE no panorama nacional e internacional, tirando partido da sua singularidade em relação à oferta congénere.

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
4. O processo de melhoria de instalações e equipamentos seja continuado, sobretudo no que remete para as oficinas, modernização do ISTAR e do seu modelo de gestão, e reforço da biblioteca;	Em Execução	Foram realizadas intervenções nas salas de Projeto. Estão em curso intervenções nos espaços laboratoriais e de estudo de utilização comum. Este processo é realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
5. A CAE não pode deixar de reiterar a sua posição relativa à pouca expressão do desenho analítico no plano de estudos, bem como a sua alocação (Desenho em Arquitetura I e II) à área de “Tecnologias da Construção”, na medida em que deste modo se afasta dos objetivos referidos pela CAE no ponto 10 deste relatório. A área de “Tecnologias da Construção” inclui áreas científicas cujos conteúdos aparecem, neste contexto, desenquadrados - como sendo os casos de Geografia Humana, entre outros;	Em Execução	O Desenho Analítico foi reposicionado, de forma a alinhar-se com os objetivos referidos pela CAE no ponto 10 do relatório, e reforçado nas Unidades Curriculares (UCs) de Projeto enquanto ferramenta essencial. Esta abordagem visa integrar o Desenho como um instrumento transversal de investigação, experimentação e comunicação no processo projetual, consolidando o seu papel como base metodológica no desenvolvimento de soluções arquitetónicas. A presença da Geografia na área de “Tecnologias da Arquitetura” não deve ser vista como um desenquadramento, mas como uma opção, na medida em que funciona como ponte entre o conhecimento técnico e as necessidades do território. Neste sentido justifica-se pela sua contribuição fundamental para a compreensão dos contextos territoriais, ambientais e sociais, que são determinantes para o desenvolvimento de soluções arquitetónicas tecnicamente fundamentadas face às necessidades reais. A geografia é entendida como uma base interdisciplinar essencial de formação dos nossos estudantes visando uma prática arquitetónica sustentável e socialmente responsável.
6. Não obstante o quadro a que o Mestrado Integrado em Arquitetura se tem de sujeitar, ora designado PERCIST, considera-se que deve ser acautelada a autonomia disciplinar da Arquitetura e as especificidades das áreas que lhe são afins ao nível da formação – Desenho para a Arquitetura, História e Teoria para a Arquitetura, Tecnologias da Construção para a Arquitetura;	Em Execução	O atual plano curricular do CE foi reorganizado em 2019 de acordo com os “Princípios enquadramentos para a reestruturação dos cursos de 1.º e 2.º ciclo do Instituto Superior Técnico 2122” (PERCIST). O PERCIST introduziu alterações significativas na carga horária e no calendário escolar. As UC passaram a ter 6 ou 3 ECTS, uniformizando a estrutura dos cursos. No 1.º ciclo, nos 1.º e 2.º anos, cada UC de 6 ECTS tem um máximo de 56 horas de contacto por semestre, com até 42 horas teóricas. Conforme indicado no Ponto 3, o plano curricular do CE incentiva progressivamente a integração da componente tecnológica de forma transversal, mantendo a coerência com a identidade do IST. Paralelamente, promove-se uma abordagem integrada que articula os princípios fundamentais da

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
		arquitetura com as necessidades emergentes nas áreas técnica e científica.
7. No que concerne à apreciação do corpo docente, pode verificar-se como ativo relevante a qualidade dos professores convidados que integram o corpo docente, os quais emprestam, designadamente, à área de projeto a sua experiência e prestígio, em articulação científico-pedagógica, com os docentes de carreira. O corpo docente especializado, apresenta capacidade de produção científica e envolvimento em projetos de investigação, bem como a integração em redes internacionais de pesquisa. Verifica-se, contudo, a necessidade de um investimento que permita aumentar a percentagem de docentes especializados no quadro do ciclo de estudos, como forma de introduzir maior massa crítica no âmbito da área científica e de cumprir os pressupostos legais. Este aumento deverá ser articulado com o necessário incremento do número de docentes de carreira, como forma, não só, de aliviar o corpo docente próprio da sobrecarga organizativa, como também para alicerçar e estruturar a área científica de arquitetura no contexto institucional do IST e da oferta que promove;	Em Execução	Conforme indicado no Ponto 2, o IST atribuiu três novas vagas de PAX. Dessas, duas já foram concretizadas e alocadas ao Grupo de Disciplinas de Projeto, enquanto a terceira foi destinada ao Grupo de Disciplinas de Cultura Arquitetónica e encontra-se em processo de abertura de concurso. De acordo com os procedimentos desta instituição de ensino superior (IES), a renovação do corpo de docentes convidados para o Grupo de Disciplinas de Projeto realiza-se anualmente.
8. No que concerne à internacionalização, evidencia-se a capacidade de atração de alunos estrangeiros (matriculados e em mobilidade), em contraponto com os índices de mobilidade dos estudantes nacionais e do corpo docente, tornando-se fundamental a tomada de medidas que equilibrem estes parâmetros;	Em Execução	Está a ser feito um reforço considerável na dinamização de candidatos aos programas de mobilidade tanto por parte dos estudantes como do corpo docente. Tem-se registado um maior equilíbrio entre estudantes recebidos e enviados.
9. No que concerne à reestruturação do plano de estudos, conclui-se que existe um esforço de criação de uma oferta específica, ajustada cientificamente à identidade da Instituição de acolhimento, nomeadamente através da acentuação de uma vertente tecnológica e da incorporação de matérias transversais aos produtos de ensino do IST. Não colocando de parte as intenções de base subjacentes à estrutura do novo plano, deverá ser encontrado um equilíbrio, que garanta a prevalência e a relevância das áreas disciplinares de desenho, história e teoria da arquitetura e construção, na sua articulação com projeto (área disciplinar nuclear) como forma de garantir aos estudantes a aquisição de competências básicas, dotando-os das necessárias ferramentas de manipulação dos fundamentos da arquitetura. Por último, insiste-se na desvalorização de recursos	Em Execução	Conforme referido no Ponto 3, reconhecemos a importância de encontrar um equilíbrio na reestruturação do plano de estudos, garantindo a preservação da essência e da abrangência formativa da arquitetura. A identidade científica do IST, com a sua ênfase na vertente tecnológica e na transversalidade de matérias, constitui uma mais-valia que nos levou a promover a integração e a relevância das áreas de desenho, história e teoria da arquitetura, e construção, em estreita ligação com a área disciplinar de projeto. Esta articulação, suportado numa Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning - PBL), com um foco particular na arquitetura da cidade, proporciona aos estudantes a aquisição de competências essenciais para a prática e reflexão crítica sobre os fundamentos da arquitetura. Destacamos o

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	ESTADO	AÇÕES IMPLEMENTADAS
docentes e de investigação na área de planeamento de edifícios, que se destacam da demais oferta formativa congénere a nível nacional; estes recursos, sendo formalmente apoiados e integrados na carreira, concorrerão para a afirmação do CE no panorama internacional.		esforço realizado na integração dos nossos recursos de investigação e de docentes convidados neste processo. Esta abordagem promove a colaboração entre os estudantes e incentiva a criação de portfólios profissionais, alinhados com as exigências do mercado. Complementarmente, práticas pedagógicas ativas e inovadoras têm sido testadas e implementadas em diversas Unidades Curriculares, enriquecendo o processo formativo. Este reforço permite-nos diferenciar positivamente o CE no panorama formativo nacional e contribuir significativamente para a sua projeção internacional, consolidando uma identidade robusta e alinhada com os desafios contemporâneos da arquitetura.

III.PARTE B

a) Propostas de Melhoria da Comissão de Autoavaliação (CAA)

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
1. Aproveitar a Comissão sobre o Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST (CAMEPP) para discutir o modelo de transmissão de conhecimentos e competências;	Alta/4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Executado	Um membro da Comissão Científica do MIA integrou a CAEF - <i>Comissão de Avaliação da Eficiência Formativa do 1º Ciclo</i>) constituída em Fevereiro de 2023 por iniciativa e nomeação do Presidente do IST, de acordo com um documento que estabelece os seus <i>termos de referência</i> . O relatório com diagnóstico da situação e ações de melhoria foi entregue em Fevereiro de 2024.
2. Criar seminários/workshops com temáticas experimentais com creditação no curriculum dos estudantes;	Alta/4 anos	Nº eventos criados	Em Execução	Processo decorrente de prazos estabelecidos pelo IES.
3. Criar seminários/workshops na temática da obra em articulação com as Unidades Curriculares de PA;	Alta/4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Executado	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
4. Criar estágios e ações que capacitem os estudantes para a futura integração no mercado;	Alta/4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES e os responsáveis

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
				pelos Grupos de Disciplinas.
5. Reduzir as horas de contacto e aumentar o trabalho autónomo. Adequar conteúdos aos ECTS;	Média/implementar com a revisão do currículo	Nº de horas de contacto reduzidas	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
6. Promover a constituição de espaços informais para realização de ações complementares na área artístico-cultural;	Média/implementar ao longo de 6 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES e as Unidades de I&D onde os docentes estão filiados, com destaque para o CITUA.
7. Utilizar a discussão da CAMEPP para fazer análise de reformulação do curso;	Alta/implementar em 4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo decorrente de prazos estabelecidos pelo IES.
8. Introduzir modelos de transmissão do conhecimento centrados na resolução de problemas;	Alta/implementar em 4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
9. Manter a pressão para o aumento das áreas de oficinas e laboratoriais para a área da Arquitetura;	Média/implementar ao longo de 6 anos	Nº de espaços aumentados	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES
10. Reforçar o equipamento para apoio às atividades de ensino e investigação em arquitetura;	Média/implementar ao longo de 6 anos	Nº de equipamentos adquiridos	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES e as Unidades de I&D onde os docentes estão filiados, com destaque para o CITUA
11. Reforçar a cobertura da rede wireless nas áreas de ensino e estudo no Pavilhão de Civil;	Alta/ implementar em 2 anos	Nº de reclamações recebidas	Executado	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
12. Aumentar os espaços afetos ao estudo no pavilhão de Civil;	Alta/ implementar em 2 anos	Nº de espaços criados	Em Execução	Processo afeto aos órgãos centrais da IES.
13. Desenvolver pressão para a melhoria das salas de aula;	Média/implementar ao longo de 6 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo afeto aos órgãos centrais da IES.
14. Produzir material didático renovado e novo em formato digital com recurso a MOOC;	Alta/implementar em 4 anos	Nº de material/MOOC produzido	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
15. Sensibilizar a escola para a especificidade do ensino em arquitetura;	Média/implementar ao longo de 6 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com o coordenador da área Científica de Arquitetura e os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
16. Elaborar plano temporal de renovação do corpo docente;	Alta/implementar em 4 anos	Nº de novos docentes	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
17. Incrementar o reconhecimento da componente inovação pedagógica no RADIST;	Alta/implementar em 4 anos	% de aumento atribuído	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
18. Contratar estudantes para apoio ao ISTAR com ações de formação regulares;	Alta/implementar em 4 anos	Nº de bolsas de investigação	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
19. Elaborar plano de pessoal não-docente necessário no apoio às atividades letivas e extracurriculares;	Alta/implementar em 4 anos	Nº de pessoal não docente contratado ou afeto	Em Execução	Processo afeto aos órgãos centrais da IES.
20. Elaborar e publicitar o plano plurianual de vagas do DECivil;	Alta/implementar em 4 anos	Nº de novos concursos para progressão	Em Execução	Processo afeto aos órgãos centrais da IES.
21. Redefinir a lista de tarefas a atribuir ao corpo docente e não-docente;	Média/implementar ao longo de 6 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
22. Reforçar os cursos de língua inglesa para docentes;	Alta/implementar em 4 anos	Nº de cursos realizados	Executado	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
23. Utilizar a discussão da CAMEPP para fazer a análise das práticas pedagógicas;	Alta/implementar em 4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
24. Reforçar o foco da Unidade Curricular de Harmonização;	Alta/implementar em 2 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Executado	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
25. Elaborar plano plurianual de necessidades de modernização de espaços letivos e não-letivos;	Média/implementar ao longo de 6 anos	Nº de espaços modernizados	Em Execução	Processo afeto aos órgãos centrais da IES.
26. Promover a discussão para modificação do rácio estudante/docente na Unidade Curricular de PA;	Alta/implementar em 4 anos	Aproximação da capacidade dos turnos a 15 estudantes	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
27. Reforçar e diversificar os canais de comunicação com os <i>Alumni</i> ;	Alta/implementar em 4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com órgãos centrais da IES.
28. Reforçar a ação do Tutor junto dos estudantes;	Alta/implementar em 4 anos	Nº de tutorados apoiados/ano: 50	Em Execução	Processo realizado em colaboração com órgãos centrais da IES.
29. Promover a discussão sobre ajustes ao currículo do curso;	Alta/implementar em 4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
30. Reforçar a articulação de conteúdos pela coordenação do curso e grupos de disciplinas;	Alta/implementar em 4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES	RESULTADOS	OBS
31. Promover a atualização dos conteúdos na página do IST;	Alta/implementar em 4 anos	Nº ações desenvolvidas	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os órgãos centrais da IES.
32. Promover a utilização de práticas pedagógicas focadas na resolução de problemas;	Alta/implementar em 4 anos	Medida sem indicador diretamente mensurável	Em Execução	Processo realizado em colaboração com os responsáveis pelos Grupos de Disciplinas.
33. Promover a monitorização do sucesso da aprendizagem e conclusão do curso pelos estudantes;	Alta/implementar em 4 anos	Variação do nº de anos	Em Execução	Processo realizado em colaboração com órgãos centrais da IES.
34. Incentivar os docentes a participação em equipas internacionais de investigação competitiva.	Alta/implementar em 4 anos	Nº de docentes envolvidos	Em Execução	Processo realizado em colaboração com as Unidades de I&D onde os docentes estão filiados, com destaque para o CITUA.

b) Análise SWOT da Comissão de Autoavaliação

FORÇAS

1. Estudantes

- **Recrutamento Competitivo e Motivação**

Atração de estudantes de elevado desempenho académico, com muitos candidatos a escolher o curso como 1.^a opção e médias de acesso elevadas.

Baixo nível de desistências ao longo do curso, aliado a uma grande capacidade de aquisição de conhecimento e integração do mesmo na resolução de projetos, problemas e exercícios.

Elevado interesse em desenvolver temas de grande atualidade nas dissertações de final de Mestrado.

- **Compromisso e Participação Ativa**

Envolvimento significativo dos estudantes em atividades extracurriculares, como a AEIST e o NUCLEAR, além de participação em processos de avaliação pedagógica, fortalecendo a dinâmica académica.

- **Atração Internacional e Reconhecimento Profissional**

Aumento contínuo do número de estudantes internacionais, incluindo estudantes de mobilidade internacional *Incoming* (*Erasmus*, *Time*, *Athens*, etc.), aliado ao reconhecimento das competências dos alumni no mercado de trabalho global.

- **Mobilidade internacional**

FORÇAS

Aumento do número de estudantes de mobilidade *Outgoing* (inseridos em programas *Erasmus*, *Time*, *Athens*, etc.), enriquecedor das experiências individuais promovendo redes de relação para integração no mercado de trabalho global.

- **Geração Z**

Familiaridade com ferramentas tecnológicas avançadas e capacidade de adaptação a modelos híbridos de aprendizagem, refletindo um perfil alinhado com as tendências contemporâneas.

2. Corpo Docente

- **Reconhecimento Académico e Profissional**

Corpo docente de carreira, qualificado e reconhecido, com envolvimento ativo em centros de investigação de excelência.

Presença de docentes convidados nas áreas de Projeto, com obra reconhecida a nível nacional e internacional, garantindo ligação direta à prática profissional.

- **Capacitação Pedagógica:**

Oferta de programas regulares para formação docente em práticas pedagógicas inovadoras, incentivando a utilização de metodologias mais dinâmicas e eficazes.

3. Currículo e Ensino

- **Foco no ensino-aprendizagem do Projeto**

Ensino baseado em projeto (PBL), com enfoque na arquitetura da cidade, integrando situações reais de dimensão e complexidade programática crescente pelos cinco anos do MA. Promoção de uma abordagem colaborativa, com ênfase na criação de portfólios relevantes para o mercado.

Práticas pedagógicas ativas inovadoras testadas e implementadas em várias Unidades Curriculares.

- **Formação Multidisciplinar e Integradora**

A formação combina conteúdos teóricos, técnicos e tecnológicos orientados para construção, materiais e tecnologias, com uma sólida base em ciências sociais e humanas. Esta abordagem promove versatilidade, capacidade de integração de diferentes áreas do conhecimento e uma visão crítica indispensável para enfrentar os desafios contemporâneos da arquitetura e do urbanismo.

- **Domínio de Ferramentas Digitais**

Integração no currículo de ferramentas digitais avançadas como BIM, programação aplicada e simulação, além da inclusão de temas atuais como sustentabilidade e cultura digital, cruciais para capacitar os estudantes a desenvolver soluções inovadoras, responsáveis e inclusivas.

Formação em tecnologias de informação e ferramentas digitais como elementos fundamentais para a prática profissional.

- **Competências Colaborativas**

Desenvolvimento de competências para o trabalho em equipas multidisciplinares, com hábitos de colaboração e interação entre diferentes *stakeholders*.

- **Investigação Aplicada:**

Associação de dissertações e projetos finais a problemas reais e iniciativas de I&D, promovendo a relevância prática e o impacto social da investigação académica.

- **Capacidades para o Futuro**

Promoção de uma aprendizagem contínua, com capacidade para integrar novos conhecimentos e lidar com questões complexas em cenários de informação limitada ou incompleta.

FORÇAS

4. Recursos e Infraestruturas

- **Reputação Académica**

Reconhecimento nacional e internacional do curso e da instituição, fortalecendo a sua atratividade e impacto.

- **Espaços de Trabalho Colaborativo**

Salas de projeto e estudo acessíveis 24 horas, favorecendo a criatividade e produtividade.

- **Equipamentos e Laboratórios Avançados**

Laboratórios de Tecnologias de Informação (LTI) e espaços experimentais e didáticos bem equipados, com apoio técnico especializado.

- **Biblioteca com recursos alargados**

Disponibilidade de um acervo diversificado, com suporte de plataformas online, permitindo acesso remoto a bases de dados académicas, artigos científicos, periódicos, e ferramentas de pesquisa bibliográfica, garantindo apoio contínuo à comunidade académica.

- **Monitorização e Garantia de Qualidade**

Procedimentos regulares, como NEP e QUC, e auditorias pedagógicas que asseguram melhorias contínuas no ensino.

- **Plataforma de Gestão Integrada**

O sistema Fénix otimiza a gestão de dados académicos e administrativos, garantindo eficiência nas operações.

- **Serviços de Apoio Dedicados**

Equipa de pessoal não docente focada no suporte às atividades letivas e no acompanhamento dos estudantes.

FRAQUEZAS

1. Estudantes

- **Heterogeneidade Formativa:**

Diferenças significativas nas formações de base dificultam a aprendizagem autónoma e colaborativa, criando desafios no alinhamento pedagógico.

- **Geração Z - Desafios Emocionais e Organizacionais:**

Dificuldades na gestão do tempo e adaptação a contextos com forte exigência de concentração, resultando em desgaste emocional e menor eficiência no processo de aprendizagem.

2. Corpo Docente

- **Sobrecarga de Trabalho:**

Elevada carga administrativa limita o tempo disponível para inovação pedagógica e dificulta o equilíbrio entre ensino e investigação.

- **Rácio Estudante/Docente Elevado:**

Insuficiência de docentes em UCs de natureza pratico-experimental compromete o acompanhamento personalizado e reduz a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

- **Internacionalização Limitada:**

FRAQUEZAS

Corpo docente de carreira com oportunidades limitadas (por exigências de horário) para participar em experiências de mobilidade internacional, reduzindo a exposição dos estudantes a perspetivas globais.

- **Desmotivação pelo Sistema de Avaliação:**

Difíceis oportunidades de progressão na carreira e avaliação de desempenho excessivamente focada em métricas tradicionais, como publicações e rankings, desincentiva a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e ensino baseado em projetos.

3. Currículo e Ensino

- **Presença Reduzida de Conteúdos em Desenho e Comunicação Visual:**

Insuficiência de conteúdos dedicados ao desenvolvimento de competências em desenho e comunicação visual, capacitação para a literacia visual em áreas fundamentais para a representação e expressão de ideias no campo da arquitetura. Esta limitação pode comprometer a formação de uma linguagem gráfica sólida, essencial para a prática profissional e para a comunicação eficaz de projetos.

- **Desarticulação de Conteúdos:**

Sequências de matérias em áreas como construção e estruturas apresentam lacunas temáticas e fraca integração no Projeto, dificultando a continuidade no processo de ensino-aprendizagem.

- **Dificuldade na interdisciplinaridade:**

A colaboração interdisciplinar nas UC de Projeto enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere à integração de conteúdos técnicos (e.g. estruturas e construção). Esta dificuldade deve-se, em grande parte, às diferenças nas abordagens pedagógicas e metodológicas adotadas bem como à organização curricular das UCs que não oferecem tempo ou oportunidades suficientes para fomentar um trabalho conjunto eficaz (e.g. Reduzida experimentação e prática “hands-on”). Estas limitações restringem o desenvolvimento de soluções arquitetónicas que integrem, de forma equilibrada e informada, os aspetos construtivos e estruturais.

- **Taxas elevadas de retenção em Unidades Curriculares de Ciências Básicas do 1º ciclo:**

Embora o número de unidades curriculares “problemáticas” seja relativamente baixo, o seu impacto na progressão académica dos estudantes pode ser muito significativo, dado que constituem estrangulamentos de difícil ultrapassagem. Além de criar barreiras à conclusão do primeiro ciclo, unidades curriculares com TAUC (*taxa absoluta de aproveitamento da unidade curricular*) demasiado baixa são também sintomas de desadequação dos respetivos processos e critérios de avaliação, contribuindo para uma experiência académica negativa e podendo diminuir a motivação dos estudantes e o seu desejo de prosseguir para um segundo ciclo no IST.

- **Inexistência de opção UC de Actividades Extra-Curriculares**

inexistência de UC que permita a creditação de atividades extra-curriculares realizadas pelos estudantes, individualmente ou em grupo, incentivando o desenvolvimento de competências sociais, culturais, científicas e profissionais, cada vez mais valorizadas pelos empregadores em conjunto com a formação científica e tecnológica (ex: *workshops* temáticos, cursos de curta-duração *Athens*, voluntariado...).

- **Inexistência de Estágios Curriculares:**

Ausência de integração de experiências práticas no mercado de trabalho, prejudicando a transição para a prática profissional.

OPORTUNIDADES

1. Estudantes

- **Geração Alpha: Competências Digitais e Adaptabilidade:**

OPORTUNIDADES

Após a pandemia, os estudantes desenvolveram maior familiaridade com plataformas digitais, ferramentas tecnológicas e métodos híbridos de aprendizagem, estando melhor preparados para enfrentar os desafios da transformação digital.

- **Expansão para Mercados Globais:**

Crescente reconhecimento da arquitetura portuguesa e da formação oferecida pelo IST em mercados emergentes, especialmente em países de língua portuguesa, criando oportunidades para atuação em contextos internacionais e reforçando a empregabilidade e impacto global dos diplomados.

2. Corpo Docente

- **Renovação e Dinamização do Corpo Docente:**

Contratação de recém-doutorados e maior envolvimento de estudantes de 2º e 3º ciclo em atividades de ensino e mentoria, trazendo novas perspetivas e inovação às práticas pedagógicas.

- **Colaboração Interdisciplinar:**

Potencial de trabalho conjunto com áreas como engenharia, design, ciências sociais e tecnologias, promovendo abordagens integradas e soluções inovadoras.

3. Currículo e Ensino

- **Expansão para Áreas Emergentes:**

Maior foco em temas como reabilitação urbana, sustentabilidade, cultura digital e tecnologias avançadas, nos processos de concepção, na construção e reutilização adaptativa de edifícios e infraestruturas, processos participativos e de *co-design* alinhados com os desafios contemporâneos.

- **Integração da Indústria:**

Inclusão de apresentações por parte da indústria em módulos dedicados ao desenvolvimento de competências tecnológicas, preparando os estudantes para o impacto na integração da realidade do mercado de trabalho.

- **Integração de Soft Skills:**

Inclusão de módulos dedicados ao desenvolvimento de competências transversais, preparando os estudantes para um mercado mais exigente (créditos livres AEC)

Criação de programas de estágios em parceria com o setor empresarial, permitindo a aplicação prática de conhecimentos e fortalecimento das conexões com o mercado.

- **Oferta Online e Acessibilidade:**

Expansão de cursos MOOC e programas híbridos para maior alcance e flexibilidade no ensino, atendendo a uma audiência global.

- **Acreditação de Portfolio - Atividades Extra-Curriculares / Estágios e Experiências Práticas**

Oferta no Plano de Estudos de uma UC de Portfolio permitindo a acreditação de atividades desenvolvidos pelos estudantes (grupo ou individualmente) em termos de competências sociais, culturais, científicas e profissionais.

4. Recursos e Infraestruturas

- **Captação de Financiamento:**

Oportunidade de reequipar e renovar espaços através de fundos europeus e programas de investimento (ou patrocínios), aumentando a competitividade e qualidade das infraestruturas.

- **Modernização Tecnológica:**

Investimento em software e equipamentos avançados para ensino digital e experimental, acompanhando as exigências de áreas emergentes e tecnológicas.

OPORTUNIDADES

5. Prática Profissional e Mercado

- **Intervenção em Contextos Emergentes:**

Possibilidade de arquitetos desenvolverem projetos participativos e comunitários em cenários condicionados por fatores socioculturais, económicos, ambientais e tecnológicos, incluindo construção de baixo custo e soluções sustentáveis.

- **Reabilitação e Reutilização Adaptativa:**

Necessidade crescente de intervenção em edifícios existentes, espaços urbanos e territórios, com foco em eficácia, durabilidade e sustentabilidade das soluções propostas.

- **Diversificação de Atividades Profissionais:**

Ampliação dos campos de atuação para além do projeto tradicional, incluindo consultoria, gestão de processos e integração de tecnologias na arquitetura.

- **Mercado de Trabalho em Evolução:**

Investimento de pequenos gabinetes em especialização e práticas colaborativas, com projetos desenvolvidos de forma não linear, utilizando subcontratação para fases específicas.

- **Exigências Processuais e Responsabilidades Sociais:**

Crescente complexidade jurídica e processual da prática da arquitetura, criando oportunidades para profissionais qualificados que atendam às novas exigências do mercado e sociedade.

AMEAÇAS

1. Estudantes

- **Dificuldade na Captação de Estudantes:**

A reforma curricular do ensino secundário vigente e o processo de acesso ao ensino superior podem limitar a diversidade e o perfil desejado de candidatos.

- **Geração Alfa: Excessiva Digitalização e Dependência de IA:**

O uso intensivo de tecnologias digitais e inteligência artificial pode reduzir o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas complexos de forma independente e a capacidade de raciocínio espacial por via do desenho manual. A automatização excessiva compromete a análise reflexiva e o domínio de abordagens analógicas, essenciais para soluções humanizadas e contextualizadas.

2. Corpo Docente

- **Dificuldades na Renovação e na Valorização do Corpo Docente:**

O envelhecimento do corpo docente e as restrições financeiras limitam a contratação de novos docentes de carreira e de docentes convidados especializados, comprometendo a capacidade de inovar e atender a áreas emergentes. Paralelamente, as escassas oportunidades de progressão comprometem a valorização dos docentes de carreira.

3. Currículo e Ensino

- **Concorrência de Outras Instituições:**

A proliferação de cursos alternativos, com maior flexibilidade curricular, atualização programática e componente tecnológica, representa um desafio à atratividade do curso.

- **Reorganização Curricular Necessária:**

O currículo atual apresenta lacunas que exigem uma revisão para responder aos desafios sociais contemporâneos e formar profissionais capazes de propor soluções que equilibram as necessidades das comunidades, a sustentabilidade ambiental e os princípios éticos, preparando-os para atuar em contextos de grande impacto social. A integração de períodos práticos proporcionaria contacto direto com problemas reais e fortaleceria a conexão entre a academia e o setor profissional.

- **Complexidade e Exigências do Mercado:**

A prática profissional exige maior integração de conhecimentos e adaptação às mudanças tecnológicas, legais, culturais e sociais, o que pode ser um desafio para recém-diplomados sem formação prática adequada.

- **Falta de Apoio a Iniciativas Complementares:**

Dificuldade de acesso a financiamento para formação complementar, como workshops, conferências e colaborações internacionais, pode restringir a exposição dos estudantes a novas perspetivas e tendências globais.

4. Recursos e Infraestruturas

- **Redução de Financiamento Público:**

Cortes no financiamento público podem dificultar a manutenção e modernização das infraestruturas, incluindo salas de aula, laboratórios e bibliotecas, impactando diretamente na qualidade do ensino.

IV. PARTE C - OUTRAS AÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS

AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVO	RESULTADOS
ESTUDANTES: Reforço do recrutamento e mobilidade internacional	Estratégias para atrair estudantes de elevado desempenho, reduzir desistências e ampliar parcerias internacionais (<i>Erasmus, Time, Athens</i>), promovendo experiências globais e maior preparação para o mercado de trabalho.	Aumento da atratividade do curso, com elevada procura como 1. ^a opção e médias de acesso consistentes. Redução significativa das taxas de desistência. Crescimento no número de estudantes de mobilidade internacional, tanto InComing quanto OutGoing, promovendo redes globais de interação e maior preparação para mercados internacionais.
ESTUDANTES: Familiarização tecnológica	Introdução de ferramentas digitais e modelos híbridos de aprendizagem, alinhados com as competências da Geração Alpha.	Adaptação mais rápida e eficaz dos estudantes a ferramentas digitais e modelos híbridos de ensino, alinhando o perfil académico com as exigências do mercado
Corpo Docente: Capacitação pedagógica	Formação regular em metodologias inovadoras, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), e incentivo à interdisciplinaridade entre engenharia e arquitetura.	Implementação de práticas pedagógicas mais dinâmicas e centradas no estudante, aumentando o envolvimento e a qualidade da aprendizagem. Melhor integração entre disciplinas, reduzindo lacunas e promovendo maior interdisciplinaridade.
Corpo Docente: Conexão com a prática profissional	Presença de docentes convidados reconhecidos a nível nacional e internacional, aproximando o ensino da realidade do mercado.	Garantia de uma abordagem prática e atualizada, refletida no desenvolvimento de projetos mais relevantes e na criação de portfólios competitivos pelos estudantes.
Corpo Docente: Renovação do corpo docente	Contratação de 3 novos PAX do corpo docente.	Rejuvenescimento do corpo docente: Redução do rácio estudante/docente: Integração de competências diversificadas; Fortalecimento da investigação Impacto no reconhecimento do curso.
Corpo Docente: Progressão na carreira	Realização dois concursos para Prof. Associado e dois para Prof. Catedrático	Valorização e satisfação dos docentes.
Currículo: Fortalecimento de conteúdos digitais e tecnológicos	Integração de ferramentas como BIM, programação e simulação no currículo, com	Domínio de ferramentas digitais (BIM, programação, simulação), ampliando a capacidade técnica e

	maior foco em sustentabilidade e cultura digital.	criativa dos estudantes e alinhamento entre conteúdos e necessidades do mercado.
Currículo: Fortalecimento de competências essenciais	Reforço de conteúdos em desenho e representação gráfica para capacitar os estudantes com competências essenciais à comunicação de projetos	Estudantes com maior domínio em desenho e comunicação visual, reforçando a literacia gráfica necessária à representação e comunicação de projetos.
Currículo: Promoção da investigação aplicada e práticas colaborativas	Incentivo à ligação das dissertações a problemas reais, ampliando o impacto prático e social dos projetos finais e ampliação das oportunidades para trabalho em equipas multidisciplinares, criando redes entre diferentes <i>stakeholders</i> do setor.	Desenvolvimento de competências multidisciplinares que preparam os estudantes para desafios reais, aumentando a sua capacidade de integração em equipas e projetos complexos.
Recursos e Infraestruturas: Melhorias nos espaços e equipamentos	Requalificação de salas de projeto, modernização de laboratórios e ampliação do acesso a recursos digitais e bibliotecas.	Incremento da utilização dos espaços de trabalho colaborativo
Recursos e Infraestruturas: Apoio e gestão integrada	Reforço dos serviços de apoio ao estudante e otimização do sistema Fénix para maior eficiência administrativa e académica	Redução de dificuldades administrativas e melhoria na experiência académica, aumentando a satisfação dos estudantes. Processos mais ágeis e organizados, permitindo maior foco em atividades pedagógicas e de investigação.

V.PARTE D - APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO PELO COORDENADOR

[2018/2019 – atualidade]

Em termos de **ações de melhoria**, no contexto pós-COVID, o curso pode capitalizar as **forças** (ensino multidisciplinar, reputação, infraestrutura) e aproveitar as **oportunidades** (internacionalização, áreas emergentes, modernização tecnológica) para superar as **fraquezas** (sobrecarga de trabalho, lacunas curriculares) e mitigar as **ameaças** (concorrência, limitações financeiras).

Assim, é proposto:

1. Estudantes

- **Promoção de Inclusão e Diversidade:**

Estabelecer programas de bolsas para mitigar desigualdades socioeconómicas e aumentar a diversidade no perfil dos estudantes. Reforço dos programas de apoio psicológico e desenvolvimento emocional, com maior disponibilidade de serviços especializados para atender ao aumento da procura pós-pandemia.

- **Incentivo ao Pensamento Crítico e Criativo:**

Integrar atividades que estimulem a análise reflexiva e a criatividade, reduzindo a dependência de ferramentas digitais e inteligência artificial, promovendo o equilíbrio entre abordagens analógicas e digitais. Contextualizar criticamente a preponderância das tecnologias digitais no contexto da cultura contemporânea. Integrar atividades que permitam explorar e compreender a relação do corpo com o espaço físico, contrariando uma tendência excessiva de rotinas e tempos de consumo dedicados aos meios digitais.

- **Capacitação Digital e Ética:**

Oferecer workshops sobre o uso crítico e ético da tecnologia e IA no âmbito da arquitetura, reforçando a capacidade dos estudantes para utilizar ferramentas avançadas de forma consciente e responsável.

2. Corpo Docente

- **Renovação do Corpo Docente:**

Priorizar a contratação de jovens doutorados e especialistas internacionais, promovendo a diversificação de competências e inovação pedagógica.

- **Redução da Sobrecarga Administrativa:**

Delegar funções administrativas a equipas de apoio dedicadas, permitindo aos docentes focar na inovação pedagógica e na interação com os estudantes.

- **Promoção de Experiência Internacional:**

Criar condições para a participação em programas de mobilidade para docentes, ampliando a exposição a práticas globais e incentivando a internacionalização.

- **Incentivo à Inovação Pedagógica:**

Rever os critérios de avaliação do corpo docente, atribuindo maior peso a práticas pedagógicas inovadoras e ensino baseado em projetos.

3. Currículo e Ensino

Reorganização Curricular Focada em:

- **Aumento da Componente Experimental:** Expandir o uso de metodologias "*hands-on*" em áreas como construção e estruturas, integrando práticas em laboratório e abordagens baseadas em projetos reais.
- Estratégias que combinem **regulamentação do uso de IA**, formação docente, e promoção de valores éticos.
- **Reforço de Conteúdos de Desenho e Comunicação Visual**, promovendo o domínio da linguagem visual sólida e eficaz.
- Incluir módulos dedicados ao desenvolvimento de **competências transversais** como comunicação, liderança, gestão de projetos e trabalho em equipa enquadradas na UC de Atividades Extra-Curriculares.
- Criar programas de **enriquecimento artístico e sociocultural**, incluindo *workshops* e masterclasses em colaboração com especialistas nacionais e internacionais enquadradas na UC de Atividades Extra-Curriculares.
- Desenvolver **parcerias com o setor privado e público** para oferecer estágios curriculares que conectem os estudantes com o mercado de trabalho e reforcem a formação prática.
- **Retirar as UCs de HACS** do plano de estudos do MA.
- Incluir uma **UC de Atividades Extra-Curriculares** (3 ects, atividades validadas pela coordenação do MA).

4. Recursos e Infraestruturas

- **Captação de Financiamento Externo** para reequipar laboratórios, modernizar instalações e criar novos espaços de ensino híbrido e experimental.
- **Melhoria de Infraestruturas e Suporte Técnico**
- **Modernização Tecnológica** para ensino experimental e simulação, promovendo uma formação alinhada às tendências globais.

5. Estratégias Gerais e Institucionais

- Realizar campanhas que destacam a excelência do curso, a internacionalização e o impacto dos seus diplomados no mercado global, com foco nos países de língua portuguesa.
- **Fomento da Colaboração Interdisciplinar;**
- **Acompanhamento das Exigências do Mercado:** Monitorizar as mudanças no mercado de trabalho e adaptar o currículo para alinhar as competências dos estudantes às novas exigências, como sustentabilidade, tecnologias digitais e responsabilidades sociais.

VI. PARTE E - PROPOSTAS DE MELHORIA PARA O PRÓXIMO PERÍODO DE AVALIAÇÃO

As propostas apresentadas visam consolidar as áreas fortes do curso e mitigar as fragilidades identificadas, promovendo um alinhamento estratégico com as exigências académicas, profissionais e sociais contemporâneas.

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA	PRIORIDADE / TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
ESTUDANTES Promoção de Inclusão e Diversidade: Estabelecer programas de bolsas para mitigar desigualdades no desempenho académico e responder aos desafios organizacionais e de concentração da Geração Alpha.	MUITO ALTA / 2 anos	Número de bolsas implementadas. Taxa de redução de desigualdades no desempenho académico (análise de notas). Relatórios anuais sobre níveis de bem-estar estudantil (questionários e entrevistas).
ESTUDANTES Capacitação Digital e Ética: oferecer workshops sobre o uso crítico e ético da tecnologia e IA no âmbito da arquitetura, reforçando a capacidade dos estudantes para utilizar ferramentas avançadas de forma consciente e responsável.	MUITO ALTA / 2 anos	Número de Workshops sobre IA e Tecnologias Digitais.

ESTUDANTES Incentivo ao Pensamento Crítico e Criativo: integrar atividades que estimulem a análise reflexiva e a criatividade, reduzindo a dependência de ferramentas digitais e inteligência artificial. Contextualizar criticamente a preponderância das tecnologias digitais no contexto da cultura contemporânea. Integrar atividades que permitam explorar e compreender a relação do corpo com o espaço físico, contrariando uma tendência de tempo excessivo dedicado aos meios digitais.	MUITO ALTA / 2 anos	-
CORPO DOCENTE Renovação do Corpo Docente: Priorizar a contratação de jovens doutorados e especialistas internacionais, promovendo a diversificação de competências e inovação pedagógica.	ALTA / 3-4 anos	Número de novos docentes contratados. Rácio estudante/docente ajustado. Impacto no desempenho pedagógico (avaliações de estudantes e taxa de sucesso nas UCs).
CORPO DOCENTE Fomento da Mobilidade Internacional: fomentar a participação em programas de mobilidade para docentes, ampliando a exposição a práticas globais.	ALTA / 3-4 anos	Número de docentes em mobilidade internacional (programas Erasmus+, Time). Relatórios de partilha de boas práticas internacionais implementadas. Taxa de aumento de iniciativas conjuntas com instituições estrangeiras.
CORPO DOCENTE Incentivo à Inovação Pedagógica: rever os critérios de avaliação do corpo docente, atribuindo maior peso a práticas pedagógicas inovadoras e ensino baseado em projetos.	ALTA / 3-4 anos	Maior ponderação para inovação pedagógica na avaliação de docentes.
CORPO DOCENTE Redução da Sobrecarga Administrativa: Delegar funções administrativas a equipas de apoio dedicadas, permitindo aos docentes focar na inovação pedagógica.	ALTA / 3-4 anos	-
CURRÍCULO Reorganização Curricular:	MUITO ALTA / 3 anos	Número de UCs reestruturadas para incluir maior interdisciplinaridade.

Aumento da Componente Experimental: em áreas como construção e estruturas, integrando práticas em laboratório e abordagens baseadas em projetos reais.		Exemplos de trabalhos que integram diferentes áreas (projetos finais ou portfólios).
CURRICULO Reorganização Curricular: focada em estratégias que combinem regulamentação do uso de IA, formação docente, e promoção de valores éticos.	MUITO ALTA / 3 anos	Ajustes implementados no calendário e plano de estudos. Taxa de sucesso nas UCs com impacto direto no MEPP. Feedback positivo dos estudantes sobre a fluidez do currículo (NEP).
CURRICULO Reorganização Curricular: Aumento da Componente Experimental: em áreas como construção e estruturas, integrando práticas em laboratório e abordagens baseadas em projetos reais.	MUITO ALTA / 3 anos	Número de UCs reestruturadas para incluir maior interdisciplinaridade. Exemplos de trabalhos que integram diferentes áreas (projetos finais ou portfólios).
CURRICULO Reorganização Curricular: Reforço de Conteúdos de Desenho e Comunicação Visual, promovendo o domínio da linguagem visual sólida e eficaz.	MUITO ALTA / 3 anos	Aumento da carga horária em desenho e comunicação visual.
CURRICULO Reorganização Curricular: Oferta de UC de Atividades Extra-Curriculares (3 ECTS): com módulos de enriquecimento artístico e sociocultural.	MUITO ALTA / 3 anos	Nova UC de Atividades Extra-Curriculares (3 ECTS).
CURRICULO Reorganização Curricular: Ampliar a ligação entre dissertações e iniciativas de I&D ou problemas reais, garantindo relevância prática e impacto social	MUITO ALTA / 3 anos	Porcentagem de dissertações ligadas a I&D ou problemas reais. Número de publicações ou resultados práticos associados a dissertações. Relatório de impacto social das iniciativas desenvolvidas.
CURRICULO Reorganização Curricular: Desenvolvimento de parcerias com o setor privado e público para oferecer estágios curriculares.	MUITO ALTA / 3 anos	Número de parcerias estabelecidas.
CURRICULO	MUITO ALTA / 3 anos	Extinção das HACS.

Reorganização Curricular: Retirar as UCs de HACS do plano de estudos do MA.		
RECURSOS E INFRAESTRUTURAS Captação de Financiamento Externo: para reequipar laboratórios, modernizar instalações e criar novos espaços de ensino híbrido e experimental.	ALTA / 3-4 anos	Captação de investimento externo.
RECURSOS E INFRAESTRUTURAS Modernização Tecnológica para ensino experimental e simulação; Melhoria de Infraestruturas e Suporte Técnico	ALTA / 3-4 anos	Número de espaços requalificados. Taxa de utilização dos novos recursos pelos estudantes. Feedback sobre as condições de trabalho colaborativo (NEP e QUC). Redução de falhas técnicas ou limitações de equipamento relatadas.
ESTRATÉGIAS GERAIS E INSTITUCIONAIS Realizar campanhas que destacam a excelência do curso, a internacionalização e o impacto dos seus diplomados no mercado global, com foco nos países de língua portuguesa.	ALTA / 3-4 anos	Número de campanhas realizadas. - Monitorização de resultados: evolução no desempenho de alunos e docentes.
ESTRATÉGIAS GERAIS E INSTITUCIONAIS Fomento da Colaboração Interdisciplinar	ALTA / 3-4 anos	Número de colaborações entre departamentos e com outras instituições nacionais e internacionais.
ESTRATÉGIAS GERAIS E INSTITUCIONAIS Acompanhamento das Exigências do Mercado: adaptar o currículo para alinhar as competências dos estudantes às novas exigências, como sustentabilidade, tecnologias digitais e responsabilidades sociais.	ALTA / 3-4 anos	Monitorização de resultados: evolução no desempenho de alunos e docentes.